

Especial SESMT

Saúde e bem estar do colaborador é prioridade na Jan

A Implementos Agrícolas Jan tem uma grande preocupação com o colaborador. Através do SESMT, que está ao lado do trabalhador para realizar ações corretivas na prevenção dos riscos capazes de provocar acidentes, doenças profissionais ou desconforto em seu ambiente de trabalho, a empresa assegura uma maior qualidade de vida e bem estar ao seu colaborador.



O homem que transformou a Jan

Páginas especiais

Mercado internacional

Página 8



Cuidando do trabalhador

Nesta edição do nosso Jan Notícias, temos mais um capítulo da história da **Jan** e uma reportagem especial sobre o diretor-presidente, Henricus Rietjens, o homem que é a engrenagem mestre desta grande empresa. Ele completou 70 anos e tem energia, sobrando para continuar tocando em frente o magnífico projeto de ampliação da fábrica e crescimento da presença das máquinas da **Jan** pelo mundo, setor que conta com uma equipe muito qualificada.

A preocupação com os colaboradores está presente em mais uma ação da direção, na contratação da assessoria de um Fisioterapeuta do Trabalho e no trabalho específico com a ergonomia. Ao cuidar da saúde do trabalhador, a **Jan** pode contar por muito

mais tempo com esse colaborador e contribuir para que tenha qualidade de vida. Nesta área, a empresa também investiu forte na vacinação contra a gripe e apóia a realização da Feira da Saúde, promovida pela Associação dos Funcionários.

Trabalhar na **Jan** é um orgulho. Todos poderão conhecer a história da Família Amarante, que tem oito membros na empresa e três gerações.

Aproveite a edição para conhecer mais a empresa, seus colegas e ficar informado sobre novidades que vêm por aí.

Equipe Editorial

CAPITULO 3 - O EMPREENDEDOR E A FUNDAÇÃO DA JAN

Rauwers trabalhou por seis meses nas Indústrias Fritz, em Carazinho. Depois, trabalhou em sociedade com Elinor Kirinus, na fabricação de camas hospitalares, mesas cirúrgicas, cadeiras para dentista, máquina de lavar roupa, entre outros equipamentos.

Em 1954 Rauwers firmou sociedade com o também imigrante, Johannes Bernardus Stapelbroek, desenvolvendo serviços de ferraria e conserto, dando os primeiros passos para a criação de seus próprios implementos agrícolas. Em outubro deste mesmo ano nasceu seu filho brasileiro, João Bernardo.

O ano de 1957 um incêndio destruiu tudo que a família havia construído, deixando-os sob o teto da bondade de amigos. Foram obrigados a se separar e ficar hospedados nas casas das famílias locais e de outros imigrantes durante três meses. Os pais, junto com o irmão mais velho se alojaram na lavanderia. Um grande mutirão ajudou a reconstruir a casa.

Em 29 de agosto de 1960, desfeita a sociedade por acordo, cria sua própria firma: G Jan Rauwers & filhos: consertos em geral e produção de arados e carretas, que veio a se tornar uma das maiores empresas de Não-Me-Toque, com uma marca reconhecida no mercado brasileiro e internacional.

Jan, como todos o chamavam, morreu em 23 de abril de 1978, tornando-se um exemplo de vida, de perseverança e de dinamismo, justificando plenamente o título de Cidadão Honorário conferido pela Câmara Municipal de Vereadores, na gestão do prefeito Luiz Rudi Becker e do vice-prefeito Willibaldo Hoffmann no dia 9 de julho de 1977.

**Gerrit Jan
Rauwer no
pátio da
fábrica
conferindo a
produção.**





“Sei que existe grandes perspectivas de crescimento na **Jan**. A empresa vem crescendo e com isso cria oportunidades para quem está disposto. Tenho um relacionamento excelente com todos dentro do meu trabalho.”

Leandro Schneider - *Planejamento*

11 anos na **Jan**

Especial SESMT

Cipeiros tomam posse

COMPOSIÇÃO DA CIPA - UNIDADES 1, 2, 5 e 6

Representantes do Empregador: Karina de Moraes Crestani, Adrieli Auler da Silva, Simara Supptitz, Josélio do Amarante, Elcídio Flávio de Quadros e Denize Ines S. Dierings.

Representantes dos Empregados: Catarina da Costa, Salete Auler, Greici M. Gonçalves, João da Silva Pinto, Salete Dolores Roth e Tiago Dorneles.

COMPOSIÇÃO DA CIPA - UNIDADE 3

Representantes do Empregador: Jean Carlo de Oliveira e Vagner Vanderlei de Matos.

Representantes dos Empregados: Maicon Douglas S. de Jesus e Alexandra Ramos. Suplentes: Marinês dos Santos e Tiago William Renner.

COMPOSIÇÃO DA CIPA - UNIDADE 4

Representantes do Empregador: Daniel Kaemmerer, Daniela Winter, Merci Kerber, Leomar L. dos Santos e Janara T. Pereira.

Representantes dos Empregados: Diéli Lopes e João Luiz de Quadros, Sônia Duarte, Valdemir Hahn e Airton Mendes.



Cipeiros das Unidades 1, 2, 3, 5 e 6



Cipeiros da Unidade 4

Vacinados contra a gripe

A vacinação contra a gripe recebeu atenção especial neste ano. No total, entre colaboradores e dependentes, 1.278 pessoas receberam a dose. Os colaboradores da **Jan** receberam de forma gratuita a prevenção e seus dependentes tiveram de pagar apenas R\$ 17 cada dose.

Nas clínicas particulares os valores variaram de R\$ 70 a R\$ 90 reais. Com esta iniciativa, a empresa trouxe prevenção às famílias.



Empresa vacinou 1.278 pessoas

Feira de Saúde 2012

A feira de saúde da **Jan** acontece, este ano, no dia 1º de dezembro (sábado) a partir das 13 horas, na sede da Afujan. Neste ano os colaboradores poderão contar com os seguintes exames: Acuidade Visual (visão), Glicemia, Tipagem Sanguínea, PSA, Preventivos do Câncer de Colo do Útero e da Mama e HIV. Haverá ainda vacinação contra hepatite e tétano, bem como, orientações de escovação bucal, com entrega de material informativo e escovódromo para crianças, orientação sobre doenças sexualmente transmissíveis e sobre fisioterapia e ergonomia. Os colaboradores terão, também, cortes de cabelo e manicure gratuitos, escolinha de noções de trânsito e parque recreativo para seus filhos. Haverá, ainda, workshops sobre o uso dos EPIs e sobre direitos legais das gestantes.



“Considero-me uma pessoa satisfeita em fazer parte da **Jan**. Tenho orgulho de trabalhar em uma empresa que está entre as principais potências da agricultura do Brasil.”

André Hoose - *Manutenção*

15 anos na **Jan**

Ergonomia: adaptando o trabalho ao homem

“O ergonomista não cura uma doença, apenas ajuda na prevenção para que ela não aconteça”. Foi com essas palavras que a Enfermeira do Trabalho, Andréia Zambiasi, apresentou o novo profissional da saúde que o SESMT oferece aos colaboradores da **Jan**.

O Fisioterapeuta do Trabalho, especialista em Ergonomia e especialista em Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica, Tiago Marchese, chegou na **Jan** no mês de março com o objetivo de melhorar os postos de trabalho e a qualidade de vida dos colaboradores da empresa. “Pensar em ergonomia é promover mudanças simples na empresa, que não comprometam sua produção e que façam diferença para o desempenho do funcionário promovendo a satisfação dos trabalhadores”, explicou Tiago.

As mudanças que acontecem são simples e em alguns casos podem ser realizadas com materiais reaproveitados e a custo zero. Foi o que aconteceu com o posto de trabalho de Paulo Clair Klein. Na máquina em que opera havia uma elevação de madeira, que com o tempo se desgastou. Tiago fez

um estudo do posto de trabalho, então, e criou uma elevação em ferro mais adaptada as alturas de plano de trabalho, para que o profissional pudesse executar sua tarefa com mais segurança e conforto.



*Responsáveis do SESMT, órgão que zela pela saúde e bem estar dos funcionários da **Jan***

O fisioterapeuta explica que a ergonomia existe para adaptar o trabalho ao homem e que seus resultados são visíveis, apenas, em longo prazo. “Promover adaptações faz com que possamos oferecer uma qualidade de vida maior para nosso trabalhador, pois não haverá o desenvolvimento precoce de problemas de saúde ou dores”, explicou Tiago.

O especialista esclarece que, muitas vezes, o ergonomista trabalha em conjunto com o médico do trabalho. Dessa forma, toda vez que um problema de saúde relacionado ao trabalho for detectado, o médico faz a avaliação e o profissional da Fisioterapia do Trabalho descobre o que ocasionou e como resolvê-lo, promovendo adaptações.



“O local está menos liso e o meu trabalho melhorou muito”

Paulo Clair Klein.

Usinagem



“Dentro da empresa não faço distinções entre cargos e funções, isso facilita no excelente relacionamento entre todos. Não tenho patrões, tenho amigos. A **Jan** está incorporada no sangue da gente, pois passamos muito tempo aqui dentro. A doação por vezes é maior para a empresa do que para a nossa família.”

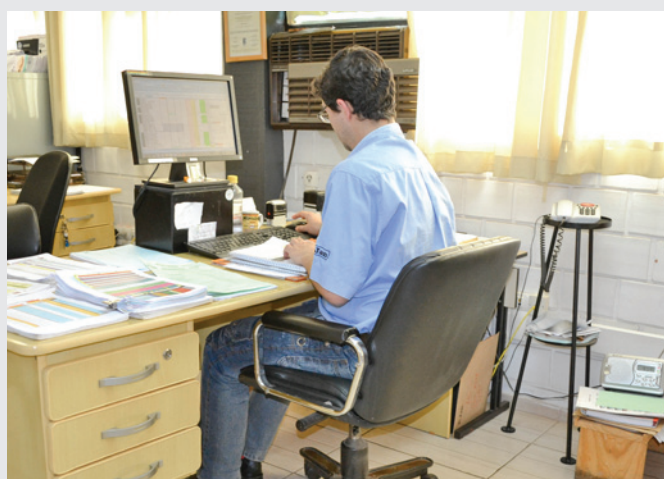
José E. da Silva - *Supervisor de Produção*

19 anos na Jan

Dicas para quem trabalha:

Muito tempo sentado

- Fazer algumas caminhadas, como, por exemplo: para ir ao banheiro e pegar água;
- Ter um apoio para os pés onde o joelho fica mais a baixo da linha do quadril;
- Tenha uma cadeira com apoio para braço;
- Colocar o monitor do computador no mesmo nível dos olhos;
- Fazer uma caminhada de, até, 30 minutos por dia.



Muito tempo em pé

- Sentar nos intervalos;
- É importante fazer pequenas pausas para não desenvolver trombose, varizes ou encurtamento da coluna;
- Ficar mexendo pés e pernas para ativar a circulação;
- Alongar-se em intervalos de tempo;
- Caminhar, no mínimo, 30 minutos por dia.



Carregando peso

- Carregar cargas em dupla;
- Flexionar os joelhos na hora de pegar algo;
- Deixar as pernas afastadas;
- Carregar a carga entre os joelhos, para distribuir o peso em outras estruturas, não apenas na coluna;
- Manter o peso perto do corpo e próximo ao quadril.





“Entre todas as empresas onde já trabalhei, a **Jan** é a que mais respeita os funcionários. Me sinto em casa, pois o relacionamento entre chefes e funcionários é muito bom.”

Airton Fonchari da Silva - Soldador

6 meses na **Jan**

Família que trabalha unida, permanece unida

“Por ser uma empresa familiar e um exemplo de que o trabalho em família dá bons frutos, a **Jan** aprendeu a valorizar as famílias que dela dependem e que para ela dedicam-se.

Ao estimar seu funcionário, a **Jan** passa, respectivamente, a querer bem os familiares deste colaborador. São inúmeras as pessoas que dependem dos empregos que a empresa dispõe e que sustentam seus filhos a partir do fruto deste trabalho. Ao abrir campo para a mão de obra qualificada, agrega em seu grupo de colaboradores pessoas dispostas a crescerem na vida promovendo o crescimento da empresa. Ao longo dos anos, as famílias foram construindo seus futuros a partir dos frutos que o trabalho na **Jan** as proporcionou.

Foi isso que aconteceu com a família do Amarante. Em 1975 Pedro do Amarante mudou-se de Soledade para Não-Me-Toque com o objetivo de conseguir um emprego. Do campo, passou a trabalhar como metalúrgico na **Jan**.

A decisão de seu Pedro foi tão acertada que virou exemplo. Depois de sete anos, o filho mais velho, Josélio do Amarante, foi quem procurou a **Jan** como uma oportunidade de construir um futuro melhor através do trabalho. “Tudo o

que tenho e construí até hoje foi graças à oportunidade que a **Jan** me ofereceu”.

Depois de Josélio, foi João quem entrou para o quadro de funcionários da **Jan**. O segundo filho de seu Pedro seguia os passos do pai já em 1984, que foram seguidos pelos, também, irmãos Antônio César e Osório, em 1991 e 1993, respectivamente.

Os cinco membros da família Amarante já contribuíam há muito tempo para o fortalecimento da **Jan** quando os netos de seu Pedro, Régis e Cristiano, também tomaram por decisão fazer parte da família **Jan**. Régis, o filho de Josélio, entrou para a empresa em 2008 através do programa do Senai. Como filho de funcionário ele foi selecionado para ocupar a vaga, e pela competência ficou. Já Cristiano chegou à empresa neste ano. “Escolhi a **Jan** por influência da família, com certeza” – contou.

A família do Amarante se conhece bem. No trabalho eles se ajudam como podem e em casa o assunto não poderia ser outro: **Jan**. Em roda de chimarrão, mesa de refeição a empresa sempre permeia entre os assuntos principais.



*É na troca de experiências,
nas histórias do dia a dia na
fábrica e nos bons exemplos
que a família do Amarante se
sente feliz em fazer parte de
uma família ainda maior: a
família **Jan**.*



“Eu gosto muito de trabalhar na Jan, tenho muitas amizades dentro da empresa, com isso se cria um clima muito agradável. Não tenho do que reclamar da convivência, tanto com superiores quanto com colegas.”

Délcio de Moura Flores - Soldador

6 anos na Jan

Festa Julina e Show de Talentos

A Festa Julina da Afujan aconteceu no dia 21 de julho na sede da Associação e contou com a presença dos funcionários da empresa que aproveitaram a noite para confraternizar com a família e amigos. A festa contou com a culinária típica e para a diversão a pescaria e a brincadeira de estourar o balão renderam muitos brindes para quem prestigiou o evento.

Durante a Festa Julina aconteceu o tradicional Show de Talentos, que tem por objetivo promover a integração e a valorização dos talentos artísticos. Em 1º lugar – Tiago Dornelles e Elton John Bettio da Silva, funcionários da empresa, na apresentação de dança de rua e em 2º lugar – Michel da Silva, filho de funcionário e aluno do Senai, como intérprete musical. Todos os participantes receberam brindes pela participação e os vencedores premiação em dinheiro.



A dupla de dançarinos Tiago e Elton e o intérprete Michel venceram o Show de Talentos.

VI Festival do Chopp

17/11
SÁBADO 23h30min

LOCAL: SEDE DA AFUJAN



**INGRESSOS ANTECIPADOS
E BARRIS DE CHOPP
NA SECRETARIA DA ASSOCIAÇÃO
EM NÃO-ME-TOQUE**

INFORMAÇÕES E RESERVAS PELO TELEFONE: 54 3332-6613



De olho no mercado externo

O Setor de Exportação da Jan é parte do Departamento Comercial e as exportações acontecem desde a década de 70

Segundo Claudiomiro dos Santos, Gerente Comercial, a importância deste setor vai além da comercialização de produtos. A exposição da marca no mercado internacional agrega um conceito de excelência em seus produtos. “Esta visibilidade no mundo aumenta sua credibilidade no mercado interno também,” afirmou.

Além disso, segundo Claudiomiro, o governo brasileiro tem interesse na atividade exportadora para manter a Balança Comercial sempre favorável, portanto faz bem exportar até para a nação como um todo.

Mesmo com o interesse do governo, não tem sido fácil as empresas brasileiras manterem suas posições no mercado internacional. Os problemas com os elevados custos trabalhistas, alta carga tributária e problemas de infraestrutura, tornam “heróis” os empresários que conseguem competir com outros países.

Mais uma vez entram em cena os administradores que fazem verdadeiras mágicas para se manterem competitivos, pois precisam melhorar continuamente seus processos produtivos buscando, além da excelência, uma redução de custos para poder fazer frente a países como a China, por exemplo.

Mercado internacional exige ainda mais qualidade

O mercado externo é muito exigente na hora da compra. Busca por produtos e empresas que ofereçam qualidade aliada a preço justo.

Atualmente, as exportações da **Jan** têm como destino países da Europa, do continente Africano, América Latina, Austrália, entre tantos outros. “No total são aproximadamente 30 países” explica Daniela de Goldaracena, Analista de Exportação da empresa.

A prospecção de clientes no exterior dá-se, principalmente, através de contatos em feiras, eventos internacionais, visitas e pesquisas na internet.

“Todo colaborador da **Jan** tem a oportunidade de produzir maquinário agrícola que chegará a agricultores de qualquer lugar do mundo,” finaliza Claudiomiro.



O departamento de comércio internacional da Implementos Agrícolas Jan é composto por: Marcelo Defante, Mateus Cerutti, Heitor Kunzler, Daniela Goldaracena, Claudiomiro dos Santos e Guilherme Simoni.

Expediente:

Endomarketing - Caroline Luzzardi - **Coordenação** - Caroline Luzzardi e Luciano Baumgardt
Projeto Editorial e Arte - Baumgardt Comunicação e Eventos - **Fotos** - Arquivo Jan e Baumgardt Comunicação e Eventos

Este informativo é uma publicação gratuita, dirigida aos funcionários da Implementos Agrícolas Jan S/A. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião da empresa.